

Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob N.º 1628
Em 13/03/13
Responsável [assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Denomina o Plenário da Câmara Municipal de Pelotas de "Plenário Vereador Elberto Madruga."

Artº 1º- Fica denominado "Plenário Vereador Elberto Madruga" o espaço destinado como Plenário do Poder Legislativo Municipal.

Artº 2º- A denominação acima descrita é instituída de modo permanente sendo assim referida em todos os locais onde a Câmara Municipal de Pelotas estiver instalada.

Artº 3º- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 13 DE MARÇO DE 2013.

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS-13-Mar-2013-12:13:01.628-1/2

[assinatura]
DEM

Vereador Vitor Paladini
PSB

[assinatura]

[assinatura]
PSB

[assinatura]
[assinatura]

[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

JUSTIFICATIVA

A vida política de Elberto Madruga começa em Pelotas em 1951, quando se elege vereador à Câmara Municipal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Obtém 448 votos e classifica-se em 11o. lugar entre seus pares.

É importante salientar que foi o primeiro negro a integrar os quadros deste Poder Legislativo.

Concorre, desde então, aos pleitos subsequentes, até 1978, reelegendo-se, sempre, a partir de sua base eleitoral, o distrito do Capão do Leão, de cujo município, uma vez emancipado, viria a ser, como era, o primeiro prefeito. Exerceu a vereança durante 31 anos.

Getulista, fiel à doutrina social pregada pelo então presidente, jamais mudou de partido, a não ser para os sucedâneos do antigo PTB, ou seja, o MDB e o PMDB, atual.

Na Câmara Municipal, exerceu seguramente todos os postos desde a presidência aos demais cargos da Mesa, das comissões técnicas, liderança da bancada e comissões especiais, assim como em diversas oportunidades integrou o quadro de dirigentes do seu partido.

Combativo na defesa de suas idéias e das diferentes situações que sustentou ao longo dos seus sete mandatos de vereador, caracterizava-se, ao mesmo tempo, por uma serenidade invulgar. E, a despeito do seu ardor partidário, procurou sempre, quando da decisão dependiam os altos interesses do município, colocar-se ao lado de Pelotas, votando, tantas vezes, a favor dos projetos oriundos do Poder Executivo, dirigido por mandatário de partido antagonista.

Era, assim, pessoa estimada e sobretudo respeitada por políticos de todas as agremiações que o desejavam em seus quadros. Conta-se que o então prefeito Adolfo Fetter, admirador das suas virtudes, confessava que, se alguma frustração pudesse ter como dirigente político, essa, certamente, seria a de não conseguir a adesão de Elberto Madruga ao seu partido.

Esteve sempre ligado ao “seu Capão do Leão”, para onde viera doente, de Rio Grande, sem grandes esperanças de recuperação. Recobrou, contudo, a plenitude da saúde, e dedicou o resto de sua vida àquela localidade, lutando em duas ocasiões, por sua emancipação e culminando no exercício do cargo de prefeito, o primeiro da história da nova comuna, desde 1982.

Elberto Madruga, que prestou relevantes serviços a Pelotas e a esta região, há de ser sempre lembrado com saudade por uma legião enorme de amigos e admiradores, e será sempre respeitado por sua nobreza de caráter, por sua lealdade aos companheiros, por sua fidelidade aos princípios que desde moço abraçara e por inúmeras outras virtudes, que faziam dele uma personalidade de escol.